

## Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

**Assunto:** Eleições para governador do RS: veja os perfis de candidatos

**Veículo:** GZH

**Editoria/Coluna:** Geral

**Data:** 30-09-2022

**Local/Abrangência:** Porto Alegre

**Link/Página:**

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/eleicoes/noticia/2022/10/eleicoes-para-governador-do-rs-veja-os-perfis-de-candidatos-cl8nq4ayr0024016uhelssw4z.html>

**Formato:**

Impresso

Internet

Rádio

TV

**Enfoque:**

Positivo

Negativo

Neutro

Após quase dois meses de intensa campanha, a corrida eleitoral vai chegando à reta final, pelo menos para a etapa que deve desenhar um segundo turno nas urnas e definir o próximo governador do Rio Grande do Sul. Temas como contas do Estado, geração de empregos, regime de recuperação fiscal e privatizações do Bannrisul e da Corsan estiveram no centro dos embates entre os candidatos. A disputa, ao que indicam as pesquisas finais, promete ser apertada e definida somente na segunda etapa do pleito, no dia 30 de outubro.

GZH preparou um resumo sobre os candidatos que concorrem ao Piratini e as suas principais propostas apresentadas ao longo da campanha. Em ordem alfabética, por nome na urna, o compilado considera os postulantes de partidos, federações e coligações com pelo menos cinco representantes no Congresso Nacional. Também concorrem ao governo do Estado Carlos Messalla, pelo PCB, e Rejane de Oliveira, pelo PSTU.

Argenta (PSC) - 20 Argenta tem 70 anos é natural de Gramado, na SerraMateus Bruxel / Agencia RBSSobre o candidato

Dono da Calçados Beira Rio, Roberto Argenta tem 70 anos. Natural de Gramado, estudou Ciências Contábeis na UFRGS e tem três filhos.

Acredito que ninguém trabalha melhor e trabalha tanto como os gaúchos. Trajetória política

Candidato pela coligação entre PSC, Solidariedade e Agir, seu número na urna é o 20. Foi deputado federal entre 1999 e 2003 pelo PFL (atual União Brasil) e, depois, pelo PHS. Entre 2004 e 2006, foi presidente da Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul. Em 2021, tentou viabilizar a candidatura pelo MDB, mas acabou migrando para o PSC.

Proposta de campanha

O candidato coloca a geração de empregos e a educação entre os temas primordiais de

sua campanha ao governo do Estado. Em seu plano de governo, cita a execução de um desenvolvimento econômico e social estratégico, "avançando 40 anos em 4". Também promete atenção especial à Metade Sul, levando negócios e incentivos à região.

Bens declarados

R\$ 372,9 milhões

Edegar Pretto (PT) - 13 Pretto tem 51 anos e é de Miraguari, no Noroeste Anselmo Cunha / Agencia RBSSobre o candidato

Natural de Miraguari, no noroeste do Estado, Edegar Pretto tem 51 anos e é pai de três filhos. É formado em Gestão Pública.

Vamos retomar os investimentos públicos e colocar a estrutura estatal

à disposição dos setores produtivos. Trajetória política

Candidato ao Piratini pelo PT, seu número na urna é o 13. Sua coligação é formada por PCdoB, PV, PSOL e Rede. Filho de Adão Pretto, deputado federal falecido em 2009, Edegar está em seu terceiro mandato como deputado estadual. É o candidato mais votado da história do PT no Legislativo gaúcho. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa. É aliado de Lula.

Proposta de campanha

O candidato propõe o combate à fome e à pobreza como prioridades primordiais de um eventual governo, a partir de apoio à agricultura familiar e aos setores produtivos mais atingidos pela crise econômica. Se eleito, também pretende rediscutir os termos do regime de recuperação fiscal e ampliar para R\$ 1,6 mil o salário mínimo regional.

Bens declarados

R\$ 666,4 mil

Eduardo Leite (PSDB) - 45 Leite é de Pelotas, no sul do Estado, e tem 37 anos Jonathan Heckler / Agencia RBSSobre o candidato

Natural de Pelotas, Eduardo Leite tem 37 anos e não tem filhos. É formado em Direito (UFPel) e fez mestrado em Gestão Pública pela FGV.

Trajetória política

Evoluir sobre a agenda que nos trouxe até aqui (...) coloca-nos diante da necessidade de fazer mais e melhor.

Filiado ao PSDB, seu número é o 45. Concorre pela coligação entre PSDB, Cidadania, Podemos, PSD e União Brasil. Foi governador do Estado entre 2019 e março de 2022, quando renunciou. Foi o primeiro político em cargo no Executivo a se declarar homossexual. Em 2021, disputou prévias do PSDB para concorrer à Presidência, tendo sido derrotado.

#### Proposta de campanha

O candidato define como prioridade de um eventual segundo mandato os investimentos em educação. Segundo seu programa de governo, a área deve receber aporte de R\$ 1,3 bilhão. Outros quatro temas são apresentados como centrais: qualidade no atendimento à saúde, combate à pobreza, apoio ao agronegócio e crescimento em inovação.

#### Bens declarados

R\$ 281,3 mil

Luis Carlos Heinze (PP) - 11 Heinze é natural de Candelária e tem 72 anos Camila Hermes / Agencia RBSSobre o candidato

Natural de Candelária, no Vale do Rio Pardo, Luis Carlos Heinze tem 72 anos. É engenheiro agrônomo e produtor rural. Tem quatro filhos e cinco netos.

Vamos mudar a nossa história, construir um novo futuro, manter os nossos jovens aqui, ao lado das suas famílias. Trajetória política

Candidato a governador pelo PP, seu número na urna é o 11. Disputa pela coligação com PRTB e PTB. Entrou para a vida pública em 1989 e entre 1993 e 1996 foi prefeito de São Borja. Em 2014, concorrendo ao quinto mandato consecutivo, foi o deputado federal mais votado entre os gaúchos. Em 2018, foi eleito senador pelo PP. É aliado de Jair Bolsonaro.

#### Proposta de campanha

Se eleito, Heinze promete uma gestão com foco em infraestrutura e geração de energia para o desenvolvimento econômico do Estado. Entre as medidas na área, promete tirar do papel o projeto de construção do porto em Arroio do Sal, bem como estimular o uso de hidrovias. Também defende investimentos em cursos técnicos para ampliar o ensino.

#### Bens declarados

R\$ 8,26 milhões

Onyx Lorenzoni (PL) - 22 Onyx, 67 anos, nasceu na Capital Lauro Alves / Agencia RBSSobre o candidato

Empresário e médico veterinário nascido em Porto Alegre, Onyx Lorenzoni tem 67 anos. É casado e pai de sete filhos.

Governar bem é fazer as escolhas certas. A minha escolha é governar para as pessoas e falar a verdade. Trajetória política

Proponente ao Piratini pelo PL com coligação entre Republicanos, Patriota e Pros, seu número na urna é o 22. Está no quinto mandato como deputado federal. Aliado de Bolsonaro, participou da elaboração do plano de governo do presidente na última eleição e foi responsável por coordenar a transição governamental. Durante o governo, foi ministro em quatro pastas diferentes.

Proposta de campanha

Onyx Lorenzoni pretende dar foco ao desenvolvimento das crianças. Para isso, deverá criar a Secretaria Estadual da Primeira Infância. O candidato também pretende implantar até cem escolas cívico-militares por ano no Estado e trabalhar a capacitação para o emprego dos jovens. Também promete rever a adesão do Estado ao regime de recuperação fiscal.

Bens declarados

R\$ 981,7 mil

Ricardo Jobim (NOVO) - 30Jobim, 47 anos, é de Santa Maria, na Região Central Jonathan Heckler / Agencia RBS

Sobre o candidato

Natural de Santa Maria, Ricardo Jobim tem 47 anos, é casado e pai de três filhos. É advogado, empresário da comunicação e professor universitário.

Somente um governo liberal de fato pode salvar o RS para voltarmos a ser os líderes do Brasil. Trajetória política

Estreante na disputa ao Piratini, o candidato do partido Novo é o número 30. Seu nome foi escolhido após processo seletivo do partido. Em 2004, pelo PSDB, concorreu a vice-prefeito de Santa Maria na chapa de José Haidar Farret (Progressistas). Em 2018, atuou como voluntário na candidatura do deputado estadual Giuseppe Riesgo e fez sua filiação ao Novo em 2020.

Proposta de campanha

Em eventual mandato como governador gaúcho, o candidato Ricardo Jobim diz que a prioridade será a redução do ICMS. Com uma campanha focada em uma agenda liberal,

o postulante do Novo defende ajuste fiscal, a privatização do Bannisul e da Corsan e uma reforma na estrutura administrativa do Rio Grande do Sul.

Bens declarados

R\$ 7,1 milhões

Vicente Bogo (PSB) - 40 Bogo tem 65 anos e é catarinense de Rio do Oeste Jonathan Heckler / Agencia RBSS Sobre o candidato

Nascido em Rio do Oeste (SC), Vicente Bogo tem 65 anos. É secretário do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul. Não tem filhos.

Entendo que é preciso atuar em várias frentes para superarmos as mazelas e os desafios que se apresentam. Trajetória política

Candidato pelo PSB, seu número na urna é o 40. Egresso do PSDB, filiou-se ao atual partido em 2022. Na sigla anterior, foi vice-governador na gestão de Antônio Britto. Também foi vereador, deputado federal e vice-prefeito de Santa Rosa. Estava afastado das disputas eleitorais, mas voltou para assumir a candidatura ao Piratini após desistência de Beto Albuquerque.

Proposta de campanha

Vicente Bogo promete uma gestão focada na educação e na formação de pessoas. Pretende investir na **Uergs**, de modo a transformá-la na universidade tecnológica do Estado, além de impulsionar a formação técnica dos jovens. Também promete priorizar políticas aos que foram mais afetados pela pandemia de covid-19 e rediscutir o regime de recuperação fiscal.

Bens declarados

R\$ 300 mil

Vieira da Cunha (PDT) - 12 Vieira da Cunha, 62, é natural de Cachoeira do Sul Jonathan Heckler / Agencia RBSS Sobre o candidato

Natural de Cachoeira do Sul, Vieira da Cunha tem 62 anos e é pai de quatro filhos. Atua como procurador do Ministério Público.

Trajetória política

Quero ser governador para resolver os problemas urgentes e também para construir o Rio Grande do futuro.

Representante do PDT em coligação com o Avante, seu número na urna é o 12. Filiado

ao partido desde 1981, foi vereador, três vezes deputado estadual, presidente da Assembleia Legislativa e duas vezes deputado federal. Também foi diretor-geral do DMLU na gestão de Alceu Collares, presidente da CEEE e secretário da Educação do RS no governo Sartori.

Proposta de campanhaA principal bandeira da candidatura de Vieira da Cunha ao Piratini é a educação. O candidato promete implementar o turno integral nas escolas da rede estadual e destinar 35% do orçamento do Estado para a área. Também promete interromper a agenda de privatizações de estatais como a Corsan, e contestar o regime de recuperação fiscal.